

«A virtude tem muitos pregadores e poucos mártires.»

HELVÉCIO

ANO IV—N.º 91  
SETEMBRO

1 9 5 6



QUINIZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

# Portugal em Africa Comércio Comunicado

## A viagem do Chefe do Estado

**E**STÁ quase terminada a viagem de soberania de Sua Ex.ª o Senhor General Craveiro Lopes, como Chefe do Estado Português, às terras portuguesas de África.

Passagem verdadeiramente triunfal, desde Lourenço Marques até ao extremo norte dos territórios do Niassa, o Senhor Presidente da República, que levou o abraço da Mãe-Pátria, traz de Moçambique a certeza de que as populações daquela província ultramarina sentem e vivem os mesmos ideais dos seus irmãos da Metrópole.

Não admira, porque hoje como nos tempos aventurosos das descobertas e nos dias heróicos da ocupação, à acção civilizadora de Portugal presidiu sempre o anseio de fazer portugueses, que o mesmo é dizer: dilatar cristandade — dilatar a Fé e o Império...

## Casa do Algarve

**M**ESMO durante os meses de verão, que toda a gente aproveita para descanso das fadigas e trabalhos do resto do ano, a nossa casa regional em Lisboa não esmorece nas suas actividades.

Efectivamente os seus órgãos directivos têm sempre presente os interesses da sua e nossa província e, renunciando a parte das suas vilegiaturas — e mesmo durante elas e aproveitando-as — os seus membros debruçam-se constantemente sobre os problemas do Algarve.

Pena é que o individualismo dos algarvios, com o seu desejo de triunfos pessoais e com o seu espírito de não fazer e não deixarem que os outros façam, não só se não interessam pela benemérita Casa do Algarve e não só não a apoiam activamente, como até às vezes a menosprezam... quando não a hostilizam.

Cremos que se todos, enti-

(Continuação na 7.ª página)



## de Figo

**J**Á foi homologado, pela Junta Nacional das Frutas, o acordo estabelecido entre o Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve e a Federação dos Grémios da Lavoura e a que nos referimos no último número.

Ante-ontem reuniu em Faro a comissão mista encarregada da fixação de preços e da execução do acordo, a qual ratificou os preços fixados.

Aproveitamos a circunstância de nos referirmos

(Continuação na 6.ª página)

## S A G R E S

## Monumento ao Infante

**F**OI escolhido pelo juri nomeado pela portaria de 31 de Maio de 1955, o projecto do que constituirá a parte a erguer pela mão do homem do Monumento de Sagres, que a Natureza e a História há muito haviam iniciado a levantar, aonde a terra acaba e o mar começa.

Publicou já a imprensa diária as declarações do Prof. Doutor Caeiro da Mata, presidente das Comissões Nacional e Executiva para as grandes comemorações do V centenário da morte do Infante e por elas ficámos a conhecer o interesse despertado pelo concurso aberto entre artistas nacionais e estrangeiros para o projecto do monumento.

De entre os 49 trabalhos apresentados, de que 24 eram de origem estrangeira seleccionou o juri 5 e destes classificou em 1.º lugar o portador da divisa «Mar Novo», da autoria do arquitecto João de Melo Breyner Andersen, engenheiros Júlio Borges e José Maria Simões Coelho, escultor Barata Feio e pintor Júlio Resende.

O monumento ficará numa zona urbanizada que abrangerá a célebre *Rosa dos Ventos*, assim incluída (e protegida...) na memória a D. Henrique, cremos que na praça a chamar-se «da História Trágica Marítima» e terá uma altura de 100 metros. Em destaque, uma grande estátua do Infante, com per-

(Continuação na 4.ª página)

Da Presidência da Câmara Municipal este concelho, recebemos o seguinte:

**P**ARA que a opinião pública fique devidamente esclarecida, esta Câmara comunica o seguinte:

Que não é verdadeira a afirmação feita pela «Voz de Loulé», no seu n.º 90, de 16 do corrente, quando diz ter esta Câmara publicado um edital em que declarava ignorar por completo quaisquer diligências para o fornecimento da energia à futura indústria, pois que se limitou a afirmar não se ter recusado a admitir a instalação em Loulé de uma nova empresa industrial e que não tinha dado entrada até àquela data — 24 de Julho — qualquer estudo, requerimento ou pedido verbal referente a essa nova instalação.

E' certo ter o Ex.º Sr. Francisco Guerreiro Barros telefonado, explicando sumariamente tratar-se de uma indústria e pedindo para que fosse posto às suas ordens o técnico electricista, o que lhe foi prontamente satisfeito. O mesmo jornal, «A Voz de Loulé», no mesmo número, conclue que a Câmara ou não viu o interesse do caso, ou os técnicos foram além da sua competência. Ora o certo é que a Câmara, pondo imediatamente o seu técnico à disposição da pessoa que o pediu, dando-lhe todos os esclarecimentos solicitados, não deixou de ver o interesse do caso. Simplesmente ninguém veio depois disso requerer, pedir ou solicitar qualquer concessão, o que é de lamentar.

Quanto à hipótese dos técnicos terem ido além da sua competência, ouvido o técnico desta Câmara, o Sr. Cebola declarou o seguinte:

a — Que não é verdade a transformação a um em

(Continuação na 4.ª página)

## Dois Homens

**A**CABO de ler, e devo confessar com alguma emoção, um artigo publicado na «Voz do Sul» intitulado *Dois Homens*, da autoria da Excelentíssima Senhora D. Alice Ribeiro. E, porque as suas palavras contêm, além da oportunidade, um grande fundo de reconhecimento e de justiça para com dois Homens que prestigiaram a sua nobre profissão, transcendendo os imperativos deontológicos para se desentranharem em actos de sacrifício, beneme-

**Pelo Dr. Mauricio Monteiro**  
rência e bondade, quero também vir a público, eu que fui um daqueles muitos que recebi de qualquer destes dois Homens os benefícios da sua ciência, bondade e estima, manifestar o meu inteiro aplauso ao justo e oportuno pagamento dessa dívida de gratidão para com o Dr. Francisco Vieira, em Silves, e Dr. Bernardo Lopes, em Loulé.

Nesta conturbada época

(Continuação na 3.ª página)

## XV Congresso Internacional de Química pura e aplicada

**V**AI inaugurar-se em Lisboa, no próximo dia 9, o 15.º Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada que trará ao nosso País os nomes mais ilustres da Ciência, entre os quais d. i. titulares do Prémio Nobel.

Livado a efeito sob o alto patrocínio do Chefe do Estado, o congresso terá como presidente de honra Sua Ex.ª os Senhores Ministros dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional e da Economia, presidindo à respectiva Comis-

(Continuação na 6.ª página)



## Srs. AUTOMOBILISTAS ANTÓNIO SANTOS

Técnico especializado em reparações em motores eléctricos, tem o prazer de informar todas as pessoas interessadas que acaba de abrir o seu estabelecimento na

Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 117

onde executa, com rapidez e perfeição, instalações e reparações eléctricas em automóveis, motores industriais e de todos os veículos motorizados, garantindo o perfeito funcionamento

Para reparações em quaisquer motores eléctricos, será do interesse de V. Ex.<sup>a</sup> não deixar de consultar os preços da

### AUTO - ELÉCTRICA LOULETANA

Rua Eng. Duarte Pacheco, 117

LOULÉ

Chamadas a qualquer hora para a residência:

RUA GONÇALVES ZARCO, 6



A

## Optica Louletana

Apresenta as mais recentes criações de óculos de sol e armações

Executa todo o receituário médico aplicando lentes de 1.<sup>a</sup> qualidade

## Casa de Saúde de Loulé

«DR. ANTÓNIO FRADE»

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta  
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações  
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULÉ

Tem o chique de  
PARIS



E A TÉCNICA DA  
SUISSA

OS RELÓGIOS CAMY

Agência em LOULÉ

Laginha & Ramos, L.da  
Telef. 69

## MOAGEM

Vende bancada dupla com mós francesas de 1,20 e uma bandeja triangular.

Tratar com Adelino Francisco da Silva—Telefone 65 — LOULÉ.

## Boas notícias para as donas de casa!

Novidade sensacional!

A indústria francesa acaba de lançar no mercado um aparelho que livra as senhoras de descascar batatas e moer legumes.

Peça uma demonstração

Distribuidor exclusivo no Algarve dos aparelhos «Legumex», de grande utilidade na cozinha

Eduardo Correia

Telef. 82

LOULÉ

## Parteira

Enfermeira-Puericultora  
Av. José da Costa Mealha, 38 — LOULÉ

## Construção de Casas Económicas na região de Loulé

O problema da habitação deixou de ser preocupação apenas dos grandes centros populacionais para, duma maneira geral, se fazer sentir em todo o País.

A Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O MEU MUNDO» — com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, N.º 48, 1.º, Dt.º vem contribuindo de maneira decisiva, para a sua solução, entre os seus numerosos sócios.

Para tanto inverteu já alguns milhares de contos na construção de moradias na área de Lisboa, a elas destinadas.

Pretende agora alargar a sua acção à região de LOULÉ e para tanto precisa, antes de mais nada, de nomear um delegado em condições de, convenientemente, representar os seus interesses.

As pessoas a quem o assunto possa interessar deverão comunicá-lo à referida Cooperativa.

## SALIR EM FESTA

Esta pitoresca aldeia do nosso concelho realiza nos próximos dias 17 e 18 do corrente, as suas já tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores e da Assunção e de S. Luís e cujo programa inclui numeros que asseguram a habitual afluência de forasteiros.

## Madrinha de Guerra

Pede para trocar correspondência, José Francisco Capelo, soldado radio-técnico n.º 2131 — Esquadrão Motorizado — Macau.

## Cartas ao Director

Sr. Director de «A Voz de Loulé»

Apesar da Rua Marroquia ficar no extremo da vila é natural que tenha o direito de gozar dos recursos higiénicos de que outras ruas gozam e que são absolutamente indispensáveis e por isso espero que V. Ex.<sup>a</sup> me permita servir-me do seu jornal para chamar a atenção de quem de direito para o estado de abandono a que está votada.

Em primeiro lugar não tem esgotos, o que faz com que as valetas apresentem um aspecto repugnante, pejudicando as maiores imundícies.

Os seus moradores acumulam em casa durante o dia o que devia ir para os esgotos, lançando nas valetas na altura mais própria, geralmente depois das 23 horas aproveitando a iluminação deficiente da rua que só tem duas lâmpadas.

No Inverno deixa de ser rua para se tornar um autêntico pântano.

Pessoas há que morando aqui, quando querem sair têm que mudar de sapatos ao chegarem à rua da Piedade porque aqueles com que atravessam em aquele lamaçal ficaram em péssimo estado.

Se encontrarem algum veículo motorizado, o problema ainda é pior: não só os sapatos sofrem mas também o fato fica em mísero estado de apresentação.

De Verão, essa lama transforma-se em montes de terra o que faz com que andem no ar nuvens de pó, que são a arrelia das donas de casa pois mal acabam de limpar os móveis e daí a um momento estão novamente sujos.

Apelo, portanto, para as autoridades competentes pedindo breve solução destes problemas para que se ponha mais uma vez à prova o brio baillista dos louletanos que tudo fazem para que a sua vila se pretigue cada vez mais aos olhos dos visitantes e para confirmarem a sua opinião de que Loulé é terra de ruas arranjadas e limpas.

Um morador da Rua da Marroquia

## Documentos PERDERAM-SE

No caminho entre Loulé - Parragil - Quarteira, perderam-se os documentos de duas bicicletas, sendo uma marca MARTAN e outra FLANDRIA, (motorizada).

Gratifica-se quem os entregar nesta Redacção.

## CAMPANHA do Pé Descalço

(Continuação da 8.ª página)

no Hospital de Joaquim Urbano, no Porto, receberam tratamento, em 1954, vinte e seis pessoas por ferimentos de que sobreveio infecção tétânica.

Destes casos de tétano faleceram 4 doentes.

Se nos lembrarmos de que naquela cidade existem outros hospitais e de que nem em todos os acidentes se verificou infecção pelo agente do tétano, poderemos fazer ideia do perigo que o pé descalço constitui para quem o pratica.

Felizmente, na nossa terra, salvo um ou outro mendigo, as crianças dos meios rurais e os marítimos de Quarteira, é raro ver alguém descalço.

No entanto isso não impede que os meios responsáveis ponderem não dizemos já do mau aspecto, mas no perigo que tal prática representa.

Pelo Subsecretariado de Estado da Assistência Social está mesmo determinado que nos vários departamentos dele dependentes situados em cidades, não sejam prestados quaisquer serviços a pessoas que se apresentem sem calçado, salvo casos urgentes, devendo os de maior necessidade ser encaminhados para as delegações e demais serviços do Instituto de Assistência à Família (circular da Dir. Geral de Assistência n.º 44/1 B, de 7/5/56).

Cremos que, com base nesta circular, as senhoras professoras (isto pelo que respeita às crianças) poderão, nos casos de pobreza averiguada, recorrer ao Instituto de Assistência à Família para que, nas escolas, se extinga o pé descalço.

## ÓCULOS PARA SOL

Não compre sem ver o grande sortido da Casa Manuel Lopes

## Não compre

## Mobílias ou adornos

## para o seu lar

sem que tenha apreciado a grande exposição da casa

## HORÁCIO PINTO GAGO

(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mealha — LOULÉ

MOBÍLIAS ~ ESTOFOS ~ TAPEÇARIAS

Agente do famoso produto

SYNTECO

(que resolve o problema do encrramento periódico)

Preços fora da concorrência

As mobílias são entregues em casa do cliente em furgoneta própria da casa





# "Loulé... em retrato" Dois Homens E os desastres continuam...

(CONTINUAÇÃO)

A porta dos cafés, fala-se de tudo, em Quarteira! Aqui discute-se o que dizem os jornais da «Volta a Portugal» (assunto n.º 1); ali, fala-se do «Canal do Suez» (assunto n.º 2); além, a conversa é sobre a «Voz de Loulé» e «política local» (assunto n.º 3); para aquele lado discute-se o preço da cortiça (assunto n.º 4, de interesse restrito); lá, ao extremo, a conversa versa «melhoramentos em projecto para Quarteira» (assunto n.º 5,

## Notícias de ALBUFEIRA

— Perante milhares de pessoas, vindas de todo o Algarve, realizou-se a tradicional procissão de Nossa Senhora da Orada, a qual foi abrilhada pela banda de música da Mocidade Portuguesa do Centro de Albufeira.

— Da autoria do Rev. Padre José Manuel Simeddo Azevedo, foi publicado um livro intitulado «Nossa Senhora da Orada — seu culto na História de Portugal, o qual se encontra já à venda.

— Em gozo de férias, esteve entre nós, de visita a seus pais, o Sr. José António Rodrigues, nosso prezado assinante em Lisboa.

— Depois de alguns meses de estadia em Lisboa, regressou a Faro o nosso conterrâneo Sr. Helder Vieira de Sousa, jogador de hóquei do Sporting C. de Portugal.

— Abrindo a presente época, de hóquei nesta vila, defrontaram-se no ringue do Imortal esta equipa e a do C. A. Campo de Ourique, de Lisboa.

A assistência foi numerosa, notando-se, porém, falta de interesse dos Albufeirenses e principalmente dos sócios do Imortal por estas iniciativas, que bom seria acarinharem e coadjuvarem entusiasticamente, pelo prestígio que traz à nossa terra e ao Club.

Como era natural, venceram os visitantes. O resultado 10-2 traduz bem as respectivas possibilidades. O Imortal poderia ter feito melhor, se houvesse mais contacto com outras equipas e menos negligência nos treinos...

Merece especial referência o golo feito por Helder, batendo surpreendentemente bem o internacional Matos.

Alinharam e marcaram: — IMORTAL — Piçarra, Estrela, Costa, Helder (1), Vitor (1), depois Estevão.

C. A. C. O. — Matos, Florindo, Bernardino (4), Vaz Guedes (4), e Nazário (2).

A. Leote

preocupação de intelectuais)... E' uma aflição este ver entrar e sair de gente! Para cá, para lá, e até os que fazem do café campo de patinagem e de passeio.

Um amigo ao lado segreda: veja lá se vai retratar aquele velho para o «Loulé... em retrato».

E foi. Também era uma obsecção constante a actividade passeatária do indicado. Para cá, para lá, uma noite inteira, a andar, sem se cansar! E sempre a tapar a vista às pessoas!

Gente de fora, gente das freguesias, do Baixo Alentejo, que grande avalanche de gente! Estes domingos que são uma alegria e estimulante para os que vão passar o dia a Quarteira, constituem um pesadelo para os que ali estão com desejos de repouso. Logo de manhã, o barulho dos motores, as buzinas dos automóveis, o alarido de uma onda compacta de invasores que as camionetes despejam, a usurpação dos lugares que já são habituais, no café, na praia, no próprio toldo, dão ao veraneante permanente uma ideia do que seja o inferno! O único lenitivo que apresentam é o de nos trazer às vezes um vulto, um amigo conhecido ou uma pessoa de família que nos alegra ver!

Reporter X

## Venda de um prédio

Recebem-se ofertas em carta fechada até 15 de Setembro próximo para venda de um prédio com 4 divisões, quintal e poço no sítio de Cortelha, freguesia de Salir, concelho de Loulé.

Dirigir carta a José Cavaco — Ameixial — Algarve.

Reserva-se o direito de não entregar caso não venha a oferta.

## SEMENTE

Para horta e sequeiro. Acaba de chegar grande variedade à Casa Manuel Lopes — Telf. 100 — Loulé.

em que fervilham as mais estranhas homenagens, onde impera o culto da força e o endeusamento ao factor económico, onde os deveres sociais, o sacrifício, a tolerância e a bondade têm fraquíssima cotação na bolsa dos costumes, quando aparece um acto de justiça desta natureza devemos acarinhá-lo com todo o nosso entusiasmo, para que sirva de estímulo e padrão-guia às novas gerações as virtudes destes *Dois Homens* que, pelo seu intenso e altruístico labor profissional, souberam erguer-se acima dos seus concidadãos. Os escritores, os artistas, os sábios e os grandes construtores deixam na terra materializado produto do seu génio criador. Mas não sucede assim com aqueles que fizeram da profissão médica um sacerdócio, levando aos lares, sem preocupações interesseiras durante uma vida inteira, o seu saber, a sua palavra amiga e confortante.

Desta obra generosa e fecunda, iluminada pela luz do Dever e da Bondade, fica apenas a sementeira do reconhecimento e do exemplo que deve servir de estímulo aos vivos.

Desta obra generosa e fecunda fica apenas a tradição que, por mais bela que seja, a acção corrosiva do tempo destrói e faz esquecer em breve. Há, pois, que assinalar numa instituição, numa rua, monumento ou escola a presença viva e permanente daqueles a quem Deus confiou a mais bela missão humana: Socorrer e ajudar o seu semelhante!

Foi pois com certa emoção que li o artigo *Dois Homens*, referente ao Dr. Francisco Vieira e Dr. José Bernardo Lopes, para os quais os concelhos de Silves e de Loulé teem uma dívida em aberto: Perpetuar no mármore, no bronze, ou por qualquer outra expressão de testemunho e reconhecimento público as suas memórias tão queridas dos Silvenses e dos Louletanos. As duas consagrações a estes Homens, que souberam elevar tão alto o expoente do seu labor, da sua inteligência e da sua bondade, traduzem a sincera gratidão de um povo, exprimem e simbolizam o Trabalho e a Abnegação.

*Dois Homens!*... Dois autênticos Homens, na sua mais elevada expressão sociológica: sabedores, compreensivos e bons!

Acorro à chamada do artigo: Presente! Eu, que sou um dos muitos reconhecidos, apresso-me a chamar a atenção dos periódicos a «Voz de Loulé» e a «Voz

O mês de Agosto tem sido pródigo em acontecimentos fúteis e o nosso concelho não foi poupado a essa onda de pouca sorte, tendo que lamentar-se as seguintes tristes ocorrências:

No dia 5 em Quarteira, quando tomava banho no Rio, sentiu-se aflito e gritou por socorro o menor Carlos Manuel da Ponte Barros, de 11 anos de idade, filho de David Viegas Barros, já falecido e da sr.ª D. Celestina Ramos da Ponte, estabelecida com loja de comida no Mercado Público e neto da sr.ª D. Gertrudes das Dores Ramos e do sr. Manuel João da Ponte, com quem o pequeno vivia.

O rapaz ainda pediu que o socorressem, mas as pessoas que se encontravam muito próximas, recaram fazê-lo por não saberem nadar. Assim, quando foi possível retirá-lo da água foi tardiamente pelo que faleceu pouco depois.

Dias depois em Quarteira, quando tomava banho, o estudante universitário sr. José Alberto Uva de Matos Proença, de 19 anos, ao atirar-se à água num dia em que o mar estava extraordinariamente picado, provocou um entorse da coluna vertebral com paralisa dos membros inferiores. Conduzido ao Hospital desta Vila, onde foi radiografado seguiu para um Hospital de Lisboa, onde continua em tratamento e em estado grave como é natural. É filho da sr.ª D. Adelina Uva de Matos Proença e do sr. Dr. António Esteves de Matos Proença, Conservador do Registo Civil em S. Brás de Alportel.

Um outro desastre de viação (desta vez com uma bicicleta a motor ocorrido na estrada de Querença, provocou mais uma morte. A vítima chamava-se João da Silva Lutz, de 21 anos de idade, proprietário, casado com Maria Mendes Guerreiro, residente no sítio do Carvalho, freguesia de S. Clemente desta vila.

O desastre teve origem no excesso de velocidade com a consequente perda de controlo na direcção da máquina, do que resultou o malogrado ciclista ir embater na guarda duma ponte com a máxima violência, morrendo instantaneamente, e deixando em perigo de vida um irmão que seguia na mesma bicicleta como passageiro.

Também na mesma semana se registou outro grave acidente no fundo de uma nora, no sítio das Barreiras Brancas, que vitimou o respectivo proprietário sr. Manuel Martins Garrocho; de 51 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Mendes e pai da sr.ª D. Francisca Mendes e das meninas Eugénia e Valentina Mendes Martins, residentes em Betunhos.

O desastre foi provocado pela inflamação de gasolina que, segundo parece, se derramara do motor que trabalhava no fundo da nora. Com o sr. Manuel Garrocho trabalhava

vam 3 ou 4 raios, um dos quais subiu à superfície por se sentir mal disposto com o cheiro que não percebeu ser de gasolina. Os 3 restantes ocupantes da nora ficaram horrivelmente queimados por não terem tido possibilidades de se livrar das chamas. O sr. Garrocho sucumbiu 3 dias depois e os srs. José de Sousa Helena e José de Sousa Cristina encontraram-se internados no Hospital desta vila em estado ainda grave.

O infeliz que havia pouco tempo regressara da Venezuela, onde conseguira o seu peçúlio, era muito benquisto e estimado no sítio.

No dia 19, no sítio do Seminário, na estrada de Quarteira, quando seguia para aquela Praia, António Calado Pires, viúvo, trabalhador, residente no lugar de Marriquia, de 40 anos de idade, filho do sr. António Pires e de D. Maria Iria Calado, foi chocar com o automóvel Morris, AF-13-02, guiado pelo seu proprietário sr. José António Pires, casado, de 54 anos, residente na freguesia da Conceição do concelho de Faro.

Do choque resultaram ferimentos de que recebeu tratamento no Hospital de Loulé.

Por ter sido atropelado por uma bicicleta a motor, também se encontra internado no Hospital de Loulé o sr. José de Sousa, residente na Campina de Cima.

Deu há dias entrada no Hospital desta vila o trabalhador António da Silva Gonçalves, do sítio da Sirna las, que ficou extremamente maguado com a queda de uma cuba, quando trabalhava no fundo de um poço.

Continua assim a aumentar assustadoramente a fatídica lista dos desastres de viação, sem que o horror destes desastres pareça exercer qualquer limitação nas suas habituais origens...

Os excessos de velocidade, as manobras arriscadas, as embriaguês ou «o um copinho a mais», o desrespeito ao Código da Estrada, «o pão de cada dia» de grande número de indivíduos que por aí andam criminosamente com um volante ou um guiador nas mãos, estupidamente inconscientes do perigo que correm e, o que é pior, em que põem também os outros utentes da via pública.

Estes malucos do volante vivem geralmente bacedos pela auto admiração das suas habilidades (??) de grandes ases ou espadas??? E vivem também convencidos que os desastres só acontecem aos outros.

Por isso pouco valerá a pena perder tempo a pregar-lhes moral. Mas sempre lhes lembramos que os jornais diários vêm repletos de desastres brutais sofridos por ases e que até «A Voz de Loulé» tem ultimamente tido matéria de sobra neste triste capítulo.

Talvez que meditando um pouco nos sofrimentos a que esses desastres dão origem — nança a boa vontade de conduzir melhor — guiando com mais cuidado e mais respeito pelas Regras do Tráfego.

Visado pela Comissão de Censura

do Sul» para que, o primeiro prossiga sem demoras nem desfalecimentos especulativos na subscrição iniciada, e o segundo para que acorde e vitalize, quanto antes, o reconhecimento adormecido dos Silvenses.

Maurício Monteiro

## Transportes de Carga, Louletana, L.ª

L. Tenente Cabeçadas — Telef. 30 e 17

LOULÉ

Para melhoria dos nossos serviços, transferimos a nossa sucursal em LISBOA da Rua Nova do Desterro, 35, para a

Rua de S. Mamede, 24 - D. (ao Caldas)  
Telefone 22437

Todos os assuntos relacionados com esta firma só podem ser tratados com

Pires ou Sousa



# Comunicado

(Continuação da 1.ª página)

pregado do Sr. Dr. Soares Franco não ser possível o fornecimento da energia por as instalações semelhantes a fornecer ao Sr. David Madeira absorverem as disponibilidades, pois que as instalações do Sr. Madeira seriam alimentadas pela nossa Central e as da nova firma consumidora pela Aliança Eléctrica do Sul;

b) — Apenas lhe foi perguntado da possibilidade da montagem de determinados motores e do respectivo fornecimento de energia eléctrica; contudo, por a resposta transcender os seus conhecimentos técnicos, pe liu um prazo curto a fim de se documentar junto do Sr. Engenheiro assistente desta Câmara;

c) — Se a nova firma industrial não teve, com brevidade, conhecimento do parecer técnico sobre as possibilidades do fornecimento indicadas na alínea anterior, é porque mais cedo se não dirigiu ao técnico com quem tinha trocado as primeiras impressões, ou a esta Câmara Municipal, onde até à data não compareceram, nem a qual mostram o mínimo interesse sobre o assunto.

Pela brevidade e falta de contacto directo com que a firma industrial actuou e pelas explicações dadas pelos nossos técnicos, é legítimo a esta Câmara concluir que optaram por Portimão por se tratar de uma região de grande produção de figo e possuir um porto de embarque.

Também no mesmo número de «A Voz de Loulé», sob a rubrica «Escolas Técnicas», se conclue que o pedido ou estava mal fundamentado ou se apresentou desamparado. O pedido foi fundamentado num admirável trabalho do ilustre louletano, Sr. D. José António Madeira, e o seu amparo foi feito junto de Sua Ex.ª o Ministro pelo Ex.º Sr. Governador Civil, pela Câmara, pelo Dr. José Bernardo Lopes, Presidente e da Comissão Concelhia da União Nacional, pelos representantes das forças vivas do Concelho, Deputados pelo Algarve, Ex.ºs Srs. Engenheiro Sebastião Ramires, Coronel Sousa Rosal, e pelos Ex.ºs Srs. Dr. José António Madeira, Major Mateus Moreno e Dr. Sousa Carrusca, Presidentes da Direcção e do Conselho Regional da Casa do Algarve. E, se o número de pessoas escolhidas de Loulé para fazerem parte da Comissão peticionária foi limitado, foi porque assim foi determinado por quem tinha competência para tal.

Ainda o mesmo número de «A Voz de Loulé», sob o título «Loulé em retrato» diz em certa altura: Quanto ao progresso em Quarteira, tudo continua em projecto. Ora a verdade é que — embora haja ainda muito para fazer — Quarteira tem hoje melhor luz, maior rede de iluminação, águas canalizadas, mercado, um modesto balneário, um novo palco com camarins na Esplanada e algumas ruas do Bairro Balnear arranjadas.

Quanto ao entaipamento da quinta rua transversal à Avenida Infante de Sagres, não tem razão de ser a observação, porquanto esse terreno dessa futura ou hipotética rua é ainda legítima pertença do sr. Anselmo Pinto, que a vedou para evitar que servisse de es trumeira.

Isto não impede que esta Câmara, depois de aprovado o plano de urbanização, possa expropriar o ter-

(Continuação na 7.ª página)

## Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres de Loulé

### A V I S O

#### Serviço de Transfusão de Sangue

A Santa Casa da Misericórdia e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres de Loulé aceita inscrições de todos os indivíduos que se julguem aptos a dadores de sangue.

As pessoas que o desejarem fazer deverão proceder à sua inscrição na Secretaria do mesmo Hospital, todos os dias úteis das 15 às 18 horas onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos respeitantes a este serviço, mormente quanto ao pagamento de gratificações.

Auxilia o teu semelhante

## Associação de Assistência SAGRES à MENDICIDADE

TUDO com o tempo cansa, tudo com o tempo cai no desinteresse e na apatia.

Não se pode dizer propriamente que isso aconteça com a obra da Associação, mas lentamente para lá se caminha. É admirável não haver pobres pelas portas e ruas da vila, ter acabado essa tristeza que nos vexava e deprimia perante naturais e estranhos.

Meteram ombros à empresa de terminar com esse estado de coisas muitas pessoas desta vila e de fora dela, daqui naturais, num desejo impressionante de resolver tão magno problema da nossa terra. Inscreveram-se inúmeras pessoas, muitas ajudam e continuam a ajudar além da cotisação, oferecendo continuamente importâncias e géneros, de uma maneira penhorante e enternecedora, num espírito de compreensão e de simpatia, que faz jus a todas as atenções e sentimentos de consideração.

Por designios insondáveis do destino, têm desaparecido desta vila alguns importantes auxiliares, a quem se presta aqui respeitosa e venerante homenagem.

Mas quem preenche essas vagas, essas baixas nas fileiras dos bons combatentes? Ninguém se apercebe disso, ninguém cura de saber se essas baixas são importantes e necessitam de ser preenchidas.

Essas pessoas que belamente o poderiam fazer, ainda se comprazem em prejudicar a obra dando despidoramente esmolas às portas das igrejas e nos cafés, numa manifestação de inconsciência que aterra. E dizem tais pessoas que são amigas da sua terra e do seu bom nome!

Manifestam, sim, de maneira criminosa, ausência de sentimentos e de consideração pelo trabalho dos seus conterrâneos. Amanhã serão os primeiros a lamentarem-se de ter acabado a instituição que tão estupidamente prejudicaram. E ainda por cima se armarão em vítimas do mal que fizeram. E' quase sempre assim.

A COMISSÃO

## Livros novos

**Dicionário de Música (ilustrado)** — acaba de ser publicado o fascículo II, com que se encerra o 1.º volume desta utilíssima obra cujo plano foi estabelecido pelo prof. P.º Tomás Borbo e cuja execução se deve ao ilustre maestro Fernando Lopes Graça que a completou e lhe deu forma definitiva. O presente fascículo vai do vocábulo *Harmónica*, cujo desenvolvimento se completa, até às notas *Bi gráficas relativas a Huygens (Christian)* e, como os anteriores, profusamente ilustrado.

E' uma obra indispensável a quantos estudam música e da maior utilidade como elemento de consulta Edição cuidada, em optimo pap 1.º, das Edições Cosmos, Rua de Emenda 11-2.º, Lisboa.

**Panorama do Pensamento Filosófico** — é mais uma obra de Edição Cosmos, integrada na Biblioteca Cosmos, de que está publicado o 2.º fascículo. E' um trabalho de fundo, dirigido por V. Magalhães Vilhena. Quando nos for possível nos referiremos ao seu mérito.

LEIA!  
ASSINE!  
DIVULGUE!  
«A Voz de Loulé»

## Monumento ao Infante

(Conclusão da 1.ª página)

to de 20 metros, da autoria de Barata Feio.

No interior, além de uma capela para cerimónias religiosas, abrir-se-á uma grande sala — «Sala do Mundo Revelado» — em que num nicho rodeado pelas figuras dos Reis D. João I, D. Duarte, D. Afonso V, D. João II e D. Manuel I, repousará o simbólico náufrago sepulto em mar português.

Está previsto que uma chama votiva ilumine perpetuamente o conjunto.

Pelo muito pouco que ainda nos foi dada conhecer deste grandioso projecto, cremos que ele interpretará o sentido gigantesco da obra do Infante e a aspiração de grandeza correspondente aos feitos de D. Henrique e ao quadro natural onde vai erguer-se e que lhe desejaram todos os que, como nós, sempre defendemos que o lugar próprio, o único no Mundo, para perpetuar a memória do Infante de Sagres seria o promontório, na sua magestosa rudeza. Congratulamo-nos com isso.

## HORTA VENDE-SE

Na Campina de Cima, com nora, árvores de fruto, casas de habitação e dependências agrícolas.

Tratar nesta Redacção ou na R. Teófilo Braga, 25 — Telefone 710 — Faro.

## ARMAZÉM

Aluga-se um armazem, próximo da Av. José da Costa Mealha.

Para ver e tratar dirigir-se a esta Redacção.

## A vida dum Poeta

Que lindos versos! Mas quem há que pensa Na mágoa de quem os escrevesse! Quanta amargura, quanta dor imensa Talvez passasse para que vencesse.

Quanto cansaço, quanta noite intensa Há num livro que vos aparecesse! Mesmo que a firme glória lhe pertença E embora, ainda, que infeliz vivesse,

Invejam as notícias nos jornais Distinguindo o valor, entre os mortais, Nessa carreira que bem novo enceta.

Só ninguém fala do seu sofrimento, Das horas tristes, do isolamento... E é sempre assim a vida dum poeta.

Lisboa

Jaime Lúcio



# Portugal PROIBA-SE Monumento em Africa o tiro aos pombos ao Dr. Bernardo Lopes Comunicado

(Continuação da 1.ª página)

ção cristã [não dizemos ocidental pela corrupção que esta palavra sofreu no seu significado primitivo] será ainda dilatar o império pelo acréscimo de almas e de corações a sentir e a bater portuguêsemente.

Sempre, aonde os portugueses chegavam, se ergueria a Cruz, símbolo da Fé e da Redenção cujo sacrifício abrange todos os homens, sem distinção de cores, de épocas, de lugares ou de cultura. Esse espírito cristão é que nos tem irmãoado e dado à colonização portuguesa um sentido que os outros não compreendem e que o caso de Goa tão extraordinária como exuberantemente ilustrou ao mundo.

Não o esqueceu o Chefe do Estado no contacto com as gentes moçambicanas e daí o fortalecimento dos laços com a Mãe Pátria que, através das festas, recepções, discursos e atitudes, auscultamos ter sido conseguido nessa ronda de triunfo.

O Senhor General Craveiro Lopes trará a certeza de que Moçambique é fiel às suas tradições de terra portuguesa e progride não só em realizações materiais mas também em expansão espiritual, daquela espiritualidade cristã de que sempre se alimentou o Império Português.

Em terras de Africa, Portugal continua a erguer catedrais, disse o Eminentíssimo Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, e enquanto o fizer está a fazer portugueses.

Aproxima-se o dia do regresso do Chefe do Estado e como até lá não sairá novo número do nosso jornal, ao formularmos os melhores votos de boas-vindas, felicitamo-nos, como portugueses, pelo êxito de tão inteligente como patriótica missão da primeira figura da representação nacional.



## Agradecimento

Manuel Martins Garrocho

Sua família, profundamente grata, vem por este meio tornar público o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada, ou por qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar assim como a todas as que se interessaram pelo seu estado durante os martirizantes dias de sofrimento que se seguiram ao deasastre que o vitimou.

A todos, o seu eterno reconhecimento de muita gratidão.

## Uma campanha de ternura em marcha

*Parece inacreditável, e bastante me comove, como a qualquer pessoa de bons sentimentos, ainda haver — em meados do século XX — quem pratique o antipático divertimento (?) do «tiro aos pombos!» As belas avezinhas que esse falso desporto vitima aos milhares merecem simpatia pela sua inocência, por serem indefesas, meigas e simbolizarem perante a Humanidade e a Cristandade o Divino Espírito Santo, a Pureza e a Paz!*

*Como povo civilizado e cristão não devemos admitir os sangrentos torneios, pois significam barbarismo desumanidade e imoralidade.*

*Sou católico e, por isso, acho que permitir aquele espectáculo imoral é ofender a Deus e negar a Religião. As Leis da Natureza impostas pelo Criador devem ser compreendidas, respeitadas e cumpridas. E matar pombos por brincadeira é transgredir uma das Divinas Leis Morais.*

*Com humilde e respeito, sinceramente peço às autoridades civis e eclesiásticas, invocando o seu Patriotismo e a sua Fé, que quanto antes se ponha termo à vergonhosa existência dos criminosos torneios com pombos, substituindo-os pelo «Tiro aos Pratos» em todo o Território Português, a bem da Nação!*

*«A Verdade dever ser como água pura e cristalina para que a sua rara transparência seja motivo de deslumbramento de todos e não colorida e com sabor ao gosto só de al guns».*

D. J. Silva

## Novas professoras

Terminaram este ano o curso de professoras, na Escola do Magistério Primário de Faro as nossas conterrâneas sr.<sup>as</sup> D. D. Aurélio Custódio Rodrigues Silvestre, Filomena das Neves Rocheta, Franceline Laginha Serafim, Joaquina Maria Aleixo Pedro, Maria Leal Alho, Ofélia Maria Semião Calço e Maria Tereza Cristóvão Ricardo, pelo que lhes apresentamos os nossos sinceros parabéns desejando-lhes uma vida profissional plena de satisfação.

**P**OR que ainda não foi constituída a Comissão que há-de tratar da subscrição para ser construído em Loulé um monumento à memória do Dr. Bernardo Lopes, continuam a chegar à nossa redacção numerosas dádvas de pessoas que desejam contribuir com a sua cota-parte para que seja paga uma dívida de gratidão ao mérito distinto que durante tantos anos se dedicou inteiramente à causa da saúde no nosso concelho.

Temos a registar mais os seguintes donativos:

Transporte . . .	3.262\$50
Henriqueta Carapeto Redol—Tomar . . .	100\$00
Artur Barreira Mendes—Lisboa . . .	20\$00
Luís Serras Pereira—Lisboa . . .	20\$00
Teresa de Jesus Pinto Afonso—Loulé . . .	500\$00
Maria das Dores Farrajota—Loulé . . .	20\$00
Rogério Pereira Marcelino—Loulé . . .	10\$00
João Rocha Pintassilgo—Loulé . . .	2\$50
José Aguiar Pereira—Loulé . . .	10\$00
José Custódio da Cruz—Loulé . . .	5\$00
Vitalino Martins Aleixo—Loulé . . .	2\$50
Artur Manuel Santos—Loulé . . .	3\$00
Carlos Dias Gomes . . .	20\$00
Manuel António Alho . . .	20\$00
José de Sousa Gomes . . .	20\$00
Mário da Goa Rita . . .	50\$00
Manuel Viegas Duarte . . .	50\$00
António Calço . . .	20\$00
Luzia Silveira . . .	5\$00
Manuel Guerreiro—Loulé . . .	20\$00
Gertrudes Mendes Guerreiro . . .	20\$00
Rosa da Costa Alexandre . . .	10\$00
Joaquim Guerreiro Virote . . .	20\$00
Cremilde do Nascimento . . .	10\$00
João Francisco Grosso & Sobrinhos, Lda. . .	20\$00
Alexandre Pinto Contreiras . . .	20\$00
Francisco Joaquim Bota & Filhos, Lda. . .	50\$00
Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda. . .	20\$00
António Martins Garrocho . . .	10\$00
A transportar . . .	4.340\$50

## Ecos de Alte

— Acompanhado da sua esposa, encontrá-se em Alte o Sr. Dr. Miguel Sequeira de Figueiredo, natural desta aldeia, funcionário superior do Banco do Estado de S. Paulo, Brasil.

— Também se encontra nesta povoação, a passar as suas férias o sr. Mário Alves Vieira, igualmente filho de Alte e funcionário público na cidade da Beira, Moçambique.

— Pela Direcção de Estradas do Distrito de Faro, está em execução o levantamento de um troço da estrada n.º 124, desde o Monte da Charneca, desta freguesia, até ao cruzamento da estrada para S. Ilir e Barranco do Velho, e dentro de pouco tempo vai proceder ao revestimento betuminoso, também, da estrada de Alte a Santa Margarida, desta freguesia, o que representa um melhoramento de considerável importância para esta região.

J. Vieira

reno, o que não deverá ser necessário, visto o seu proprietário ter declarado estar disposto a cedê-lo gratuitamente ao Município, como se prova com a carta que junto se transcreve:

Quarteira, 25 de Agosto de 1956

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Loulé

De harmonia com a nossa troca de impressões venho, por este meio e para os devidos efeitos, declarar a V. Ex.<sup>a</sup> que, quando a Câmara julgar oportuna a abertura da rua que se para o meu prédio do prédio do Sr. Engenheiro José Farrajota, na Avenida Infante d. Sagres, em Quarteira, não haverá necessidade de se proceder à expropriação, pois que cederei gratuitamente o terreno para esse fim, atendendo à elevada consideração que me merecem os membros da actual vereação, a que V. Ex.<sup>a</sup> tão distintamente preside.

Com os meus cumprimentos sou

De V. Ex.<sup>a</sup>

Atenciosamente,

a) — Anselmo Bruno Pinto

Esta Câmara aceita, com agrado, todas as sugestões e reclamações tendentes ao progresso da Vila e do seu Concelho, quando as mesmas sejam impulsionadas pelo desejo de uma leal e franca colaboração.

Loulé, 25 de Agosto de 1956

O Presidente da Câmara,

Maurício Serafim Monteiro

**N. R.** — O comunicado que fica transcrito refere-se a três assuntos ventilados no nosso número de 16 de Agosto findo e, sem pretender estabelecer diálogo, seja-nos permitido um breve comentário, começando pela última parte.

**Quarteira.** A crónica «Loulé em retrato» e especialmente a referência à 5.ª rua, traduz o ponto de vista pessoal do seu autor. Este último problema foi em tempo debatido e deve estar esclarecido por documentos existentes no arquivo municipal. Julgamos indiscutível a propriedade da pretensa rua a afigura-se-nos boa a solução agora encontrada; só é pena que fique dependente duma condição e que o uso da carta do seu proprietário (e que pela data se vê ter sido aguardada pelo comunicado) permita desalegramente comparações ou ilacções desprimorosas.

Reputamos mais importante a referência a alterações ao Plano de Urbanização de Quarteira, facto que, sem azedume, poderia ser discutido segundo as diversas maneiras de ver, impulsionadas pelo desejo de leal e franca colaboração. E consideramos a possível alteração do Plano como coisa da maior importância porque desse plano depende o destino e a sorte de qualquer palmo de terreno da zona da praia e do desenvolvimento da construção urbana. E de recer que, tendo o plano demorado quase 10 anos, a sua alteração venha retardar por muito tempo a urbanização indispensável. Compensará?

**Escola Técnica** — A local sobre a escola técnica merece, até certo ponto, o comentário feito. Por motivos alheios à nossa vontade e sem oportunidade para remediar a falta, a local saiu sem a última parte e daí a interpretação que lhe foi dada e que só por isso está parcialmente certa. Sabemos o que se fez, mas o mal é a nossa situação geográfica...

Não compreendemos é o remoque «numero de pessoas escolhidas de Loulé» que se lê no comunicado e por isso nos abstermos de o classificar.

**Fábrica de pasta de figo.** Como se pode ver da conclusão da entrevista, estávamos muito longe de assacar à Câmara a exclusiva responsabilidade no caso em apreço.

As divergências entre os factos como os expõe o comunicado e as afirmações feitas pelo nosso entrevistado não são da nossa autoria e por isso nada podemos esclarecer.

E, porém, certo que se o edital não diz claramente que a Câmara ignorava quaisquer diligências para o fornecimento de energia à futura indústria, parece que assim era, pois o Sr. Presidente, ao pedir explicações ao Sr. Barros sobre a entrevista publicada, quis, antes de mais, saber a quem este sr. telefonara, pois se não recordava de ninguém lhe haver tele-

fonado sobre o assunto e só depois de muito esclarecido admitiu que a conversa fora consigo.

Quanto aos técnicos terem ido além da sua competência, parece-nos não haver exagero.

A ser verdade ter o sr. Engenheiro Farrajota Ramos dito que era a pretendente quem teria de pagar os 120 contos, pelo lançamento do cabo não há dúvidas que houve exorbitância, a menos que a Câmara já lhe tivesse declarado não estar disposta a suportar a despesa. Só a Câmara podia aquilatar, não só pelos encargos e resultados imediatos e directos do fornecimento (de que o técnico a elucidaria) mas também pelos resultados económico-sociais, se havia ou não interesse público em ser ela a arcar com o custo da montagem ou a reparti-lo.

Julgamos ser esta a boa doutrina e por isso não só agora (insistimos na palavra para responder a certas alusões verbais...) temos combatido o tecnicismo de que são vítimas os nossos tempos.

Também não se alcança como a Câmara viu o interesse do caso, uma vez que, no dizer do comunicado, o sr. Barros explicou sumariamente, tratar-se de uma (uma, indefinida? incerta? vaga?) industria. Como apreciar o interesse de uma coisa imprecisa?

Finalmente queremos dizer que as reclamações e sugestões de que nos fazemos eco, pelo menos pelo que nos toca, são sempre impulsionadas pelo desejo de leal e franca colaboração que, às vezes, é tanto ou mais proveitosa e leal nas divergências do que na concordância por comodismo, interesse, cobardia ou subserviência.

Por isso continuamos a oferecer ao sr. Presidente da Câmara e ao nosso amigo, franca, leal e independente colaboração, no interesse do nosso concelho para que, especialmente, se crie este jornal.

## AGRADECIMENTO

A família de Carlos Manuel da Ponte Barros, vem por este meio, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à derradeira morada e, bem assim, a todas aquelas que de qualquer forma se associaram à sua tão grande dor, exprimindo os seus sentimentos de pesar pelo trágico acontecimento.

A todos, a expressão sincera da sua indelével gratidão.



# MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.<sup>a</sup> em exposição permanente na



## CASA MATIAS

Tel fone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobílias de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobílias dos estilos: HOLANDÊS, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORÇIDOS e outros modelos.

Carpets, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobílias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

## CASA VENDE-SE Propriedade

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação. Junto à estrada de S. B. As, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo - Loulé.

TERRENO no sítio das Torres de Apra, próprio para criação de galinhas e com muito arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Manuel Guerreiro Inácio - sítio da Fonte de Apra - Loulé.

### Carrinho de bebé

Vende-se, em bom estado. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE uma propriedade no sítio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Silvestre, Rua Garcia da Orta, 14 (antiga Rua da Fonte) - Loulé.

### Se deseja

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 - LOULÉ

### Rafael Almeida Santos

R. DIogo CAO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES: Escritório 2206, Residência 2768

## MOBÍLIAS... DECORAÇÕES...

De hoje em diante quando V. Ex.<sup>a</sup> estiver interessado em comprar

Mobílias ou artigos de decoração

Não deixe de apreciar o vasto sortido em exposição permanente nas novas instalações da

## CASA SALGADINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 91-95

CARPETES ~ TAPETES ~ PASSADEIRAS

Artísticas arcas em estilo oriental e outros modernos.

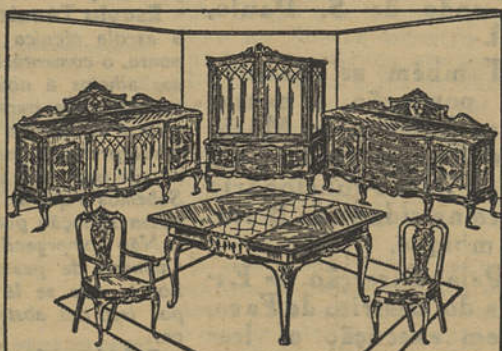
Malas de viagem em fibrete, fibra e lona

Lindos e modernos modelos em camas para crianças.

Mobílias completas e móveis avulso

Não compre sem consultar os nossos preços

Exposição permanente e actualizada dos melhores e mais elegantes estilos em mobiliários de todos os géneros na RUA 5 DE OUTUBRO N.º 91-93 - LOULÉ



## Comércio de Figo

(Continuação da 1.ª página)

para esclarecer os nossos leitores de que os preços do figo de tulha são 77\$00 e 76\$00 para o figo com refugo até 6% e até 15%, respectivamente, e não de 76\$00 e 75\$00, como por lapso informámos, e é aos 77\$00 e 76\$00 que acrescem 2\$00 por peça para as produções expurgadas.

Assim, os preços mínimos serão: figo flor, 105\$00; figo de tulha, 77\$00 e 76\$00, consoante o teor do refugo e o figo meudo susceptível de ser empregado em pasta (sem bolor não bichado, não arrendado e sem nós e expurgado) 60\$00.

Lembramos, mais uma vez, que estes preços são mínimos e exigíveis tanto quando o adquirente seja exportador como intermediário.

Temos ainda notícia de que o Grémio dos Exportadores intensificará, devidamente, a sua fiscalização para evitar que, como sucedeu no ano findo, sejam postos à venda no mercado interno, figo de outras regiões, especialmente de Moura, como figos do Algarve.

Este facto, além do que em si encerra de desonesto, constitui um grave prejuízo para a província, não só por ocasionar descida dos preços como também e principalmente por desacreditar o nosso produto.

Sabemos que há dois ou tres comerciantes que se dedicaram a este contrabando e lastimamos que sejam os próprios algarvios a prejudicar a sua província. Bom é, pois, que o Grémio se defenda e nos defenda dos mixordeiros e se já os preveniu não tem de ter contemplações.

### Poupe dinheiro e viaje com segurança

usando no seu automóvel

Pneus M A B O R

A' venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

LOULÉ

## XV Congresso Internacional

(Continuação da 1.ª página)

são Executiva o ilustre Director da Faculdade de Ciências de Lisboa, Prof. Dr. Dom António Pereira Forjaz, presidente da Sociedade Portuguesa de Química e Física e membro da Academia de Ciências.

Desta comissão fazem parte professores catedráticos das nossas Universidades e de vários Institutos Científicos, estando as importantes funções de secretário geral entregues ao chefe do Laboratório de Química Metalúrgica do Ministério da Economia o distinto Engenheiro Luís de Meneses Acciaiuoli.

Conta-se com a colaboração de várias escolas, institutos, cientistas e industriais de todo o mundo, incluindo alguns do outro lado da «cortina de ferro» e com representações oficiais de grande número de países.

Os trabalhos do Congresso, que vão de 9 a 16, incluem sessões de estudo, visitas a várias fábricas e institutos e uma exposição, no Instituto Superior Técnico, de material científico, aparelhagem, vidraria, reagentes, livros, revistas, etc.

Dada a categoria dos congressistas, o número e valor das teses e comunicações e a índole, tanto teórica como prática, dos trabalhos previstos, é de esperar que tão útil como elevada manifestação científica e técnica tenha as maiores repercussões no mundo científico, industrial e técnico e é bastante lisonjeiro para nós vermos o nome do nosso País ligado a tão brilhante acontecimento.

A escolha de Portugal, feita e aprovada por unanimidade em Estocolmo na última reunião da União Internacional de Química Pura e Aplicada constituía já, por si, uma consoladora indicação do prestígio internacional do nosso País e dos cientistas portugueses e a colaboração oficial e particular que sabemos ter sido dispensada aos trabalhos preparatórios do Congresso, são, certamente, motivo para nos orgulharmos da nossa posição no Mundo.

## DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório } Av. José da Costa Mealha, 82 - LOULÉ  
Residência }

Telefone 206



# Câmara Municipal de Loulé CASA DO ALGARVE

## EDITAL

Maurício Serafim Monteiro, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Lisboa, Conservador do Registo Civil de Loulé e Presidente da Câmara Municipal do mesmo Concelho:

Faz saber que, para cumprimento das disposições contidas no Decreto n.º 35.106, de 6 de Novembro de 1945, convida todos os interessados a, no prazo de 15 dias, requererem a ocupação das casas que, no Bairro para alojamento de Famílias Pobres, desta Vila, estejam ou venham a ser desocupadas.

Os requerimentos devem ser apresentados no prazo estabelecido e neles os requerentes deverão mencionar o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade de habitação, fazendo-se a comprovação da situação económica por meio de inquérito a levar a efeito pelos institutos coordenadores de assistência.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ter a usual publicidade.

Paços do Concelho de Loulé, 28 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara,

Dr. Mauricio Serafim Monteiro

**VITALIMA...  
VITALIMA...  
VITALIMA...**

é a rainha das Gasosas... o mais saboroso e higiénico de todos os refrigerantes...

Não peça um refresco qualquer... exija... VITALIMA

Distribuidores gerais

**ARMAZÉNS CRISTINA  
PORTIMÃO**

**Srs. Lavradores!...**

Defendam o vosso dinheiro, adquirindo para as vossas regas os:

**Grupos Moto-Bomba  
Motores  
Bombas  
Tubagens  
Acessórios, etc.**

Das melhores marcas e aos melhores preços na casa especializada de

**José de Sousa Pedro**

Rua 5 de Cutubro, 29 a 33

**LOULÉ**

TUDO PARA REGAS — ORÇAMENTOS GRÁTIS

**Pensão Alentejana**

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

**LISBOA**

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão, situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos aposentos e óptimo serviço de mesa

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido  
Preços convidativos

[Continuação da 1.ª página]

dades oficiais do Algarve e particulares, estabelecessem em sua volta um verdadeiro còro de aplausos, aliás merecidos, e um permanente intercâmbio de ideias e de actividades, a sua voz, junto das instâncias oficiais, teria o valor de autoridade de quem representa toda uma região com a legitimidade resultante do apoio franco e aberto que lhe fôsse dado.

Que ela está atenta às aspirações do Algarve, se vê dos assuntos tratados na última reunião da direcção.

Além das saudações que ao Presidente das Comissões Nacional e Executiva das comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique, foi resolvido mandar pelas suas declarações a propósito da escolha do projecto para o monumento, foi ainda resolvido:

a) Insistir junto do Secretariado Nacional da Informação pela urgente construção da prometida Pousada de Sagres;

b) Pedir à Comissão Administrativa das Caldas de Monchique uma cópia do respectivo Plano de Urbanização, para exposição na sede da colectividade e informações sobre os trabalhos de reconstruções em curso nas referidas Termas;

c) Promover, junto das entidades competentes, novas diligências a favor da criação da Casa do Povo da Conceição de Faro, insistentemente solicitada pela população respectiva; de um jardim-escola João de Deus em S. Bartolomeu de Messines, terra natal do grande poeta e pedagogo; das escolas técnicas já superiormente pedidas pelos municípios de Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, e da elevação do Liceu de Portimão a Nacional.

Foi finalmente resolvido prosseguir na escolha dos necessários elementos preparatórios do III Congresso Regional Algarvio, para próxima apreciação do Conselho Superior Regional, e dar toda a possível colaboração às iniciativas locais de se perpetuar, em monumento público, nas vilas de Alcoutim, Loulé e Olhão, a memória dos seus grandes beneméritos Drs. João Dias, José Bernardo Lopes e Luís Bernardino da Silva, para o que já se subscreveram, através da Casa do Algarve, vários conterrâneos.

**IMPRESSOS**

**ECONÓMICOS  
RÁPIDOS  
PERFEITOS**

Executam-se na

**Gráfica Louletana**

Telefone 216

**LOULÉ**

**A vossa beleza realçará**

se os vossos vestidos forem executados com elegância e bom gosto!

Para o conseguir basta confiar a execução das vossas «toillets» a uma modista cujos conhecimentos de corte e costura lhe garantam aquela «linha» impecável que todas as senhoras apreciam

Em LOULÉ, pode V. Ex.ª confiar tranquilamente a execução dos vossos vestidos a



**Maria Julieta Domingues**

Rua do Bocage, 18 [próximo da Casa Cortes] Tel. 280

(Diplomada pela Escola de Corte Lídia Cabral e com larga prática de costura)

«A Voz de Loulé» — Loulé  
N.º 91 — 1-9-1956

**Tribunal Judicial  
Comarca de Loulé  
ANUNCIO**

(2.ª publicação)

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de acção com processo sumário, em execução de sentença, que António Martins Laginha, solteiro, maior, comerciante, residente nesta vila de Loulé, move contra Joaquim Bento Rafael e mulher Antónia do Espírito Santo Rafael, ele residente em Aricana, subúrbio de Cabala, comarca de Novo Redondo, e ela residente em Azenha das Pias, freguesia de Almodovar, e ainda Deolinda Isabel Guerreiro, viúva, doméstica, residente em Almodovar e os filhos desta de nomes Maria Deolinda Guerreiro, Manuel Mateus Guerreiro, Leonel Gonçalves Guerreiro, Natércia Mateus Guerreiro e Elizabete Antónia Guerreiro, todos menores impuberes, residentes com sua mãe, na dita vila de Almodovar, correm editos de 20 dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos aludidos executados, para, no prazo de 10 dias findo que se j.º dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos termos do disposto no artigo oitocentos sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 12 de Julho de 1956

O Chefe da 1.ª Secção,

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

a) Marino Barbosa Vicente Júnior.

**PENSÃO**

Dá-se a 1 ou 2 pessoas em casa particular.

Nesta redacção se informa.

**COMPRA-SE**

Caldeira de destilação, em 2.ª mão, com capacete e serpentina em bom estado.

Tratar com José Tomaz — Malhão — Salir.

**VENDEM-SE**

2 courelas com arvoredos e mato, no sítio da Francelheira (Boliquireme).

Tratar na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 86 — Loulé.

**Ginginha Santo António e Eduardino**

Vinhos Avelas, Branco corado e tipo bucelas

As melhores qualidades

**VENDE**

M. Brito da Mana

Telefone 18 Loulé

**VENDE-SE**

UMA CASA com frentes para a Avenida Marçal Pacheco e Rua Eng. Duarte Pacheco, com 6 divisões e armazém.

Tratar com José Aguas Pereira — LOULÉ.

**SINGER**

Vende-se uma máquina industrial Singer, em estado de nova.

Nesta redacção se informa.

**João Caetano de Sousa Leal, Limitada**

**LOULÉ**

**Trespasa-se a secção de retalho desta firma**

Por motivo do falecimento de um dos sócios e por o outro não poder estar à frente das Secções de Retalho e Atacado.

Casa com mais de 50 anos de existência e bem localizada. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal ou António de Sousa Leal.



# A Voz de Loulé

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Aniversários

Fazem anos em Setembro:

Em 1, as meninas Olga Margarida Pires de Barros, Maria Emilia Costa Mendes, Ana Maria Oliveira e Sousa, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Margarida Polinas Bolotinha, D. Joana dos Santos da Mata Pereira, residentes em Lisboa, e o sr. Amílcar Barros Carrilho.

Em 2, o sr. Dr. Mário da Costa dos Santos Vaz e o nosso dedicado colaborador sr. Luiz Sebastião Peres.

Em 4, a menina Rosa Maria Pinquilha de Sousa.

Em 7, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Dias Anastácio e o sr. José Dias Pereira, residente em Lisboa.

Em 8, a menina Maria Alda Cavaco de Sousa.

Em 9, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa e o menino José Manuel Vairinhos Martins.

Em 11, a sr.<sup>a</sup> D. Elisabeth Sequeira da Silva e Costa e o sr. José Lourenço de Sousa, residente na Venezuela.

Em 12, a menina Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco—Faro, e o sr. Joel Ferreira Duarte, residente em S. João do Estoril.

Em 13, o menino José Jaime Rua Espadinha Gato.

Em 14, o menino Joaquim Manuel das Neves.

Em 16, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Vicente Duarte e seu irmão o sr. Edmundo Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Arminda Gonçalves Coelho Guia, residente em Grandola.

### Partidas e chegadas

— Em serviço profissional, está em Loulé, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Alda Martins Matos, o sr. Alfredo Matos, inspector de Finanças, acompanhada de sua esposa.

— Em goso de licença seguiu para Espanha e França acompanhada de pessoas amigas, a nossa estimada assinante sr.<sup>a</sup> D. Maria Elizabeth Mendes Esteves.

— Com sua família retirou para Moura, onde fixou residência, o nosso estimado assinante sr. Manuel António Caninas.

— De visita a esta vila, esteve alguns dias em casa do sr. José Barata Plácido, o sr. Dr. José Joaquim Gaia conhecido advogado em Lisboa, acompanhado de sua família.

— Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Loulé em goso de férias o nosso estimado assinante em Agueda sr. António Martins Inácio.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado assinante em Faro sr. José de Mendonça Rita, tenente reformado.

— Encontra-se a passar as férias em Loulé, acompanhado de sua família o sr. Dr. José Viegas Louro, nosso prezado assinante em Lisboa.

— De regresso da Itália e Suíça onde esteve de visita a sua família, já se encontra entre nós o sr. Padre Luis Celato, coadjutor da freguesia de S. Sebastião desta vila.

— Com sua esposa, encontra-se a veranejar em Quarteira o sr. António Nunes Coelho, nosso prezado assinante em Lisboa.

— Em goso de férias, está nesta vila o sr. João Maria Martins da Silva, funcionário Judicial em Lisboa e nosso prezado assinante naquela cidade.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Dr. Rogério Fernandes Ferreira, nosso prezado conterrâneo e assinante em Lisboa.

— De visita à sua terra natal, encontra-se em Loulé o sr. Casimiro Custódio da Silva, acompanhado de

sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Marília Custódio da Silva, residentes em Casablanca (Marrocos) e da sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Custódia da Silva, filha do nosso conterrâneo sr. Francisco Xavier da Silva, também residente naquela cidade.

— Em digressão pela Espanha, França, Itália e Suíça, partiram há dias desta vila as sr.<sup>as</sup> D. Maria Júlia do Nascimento Costa e D. Maria José do Nascimento Costa.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Luis Seabra Garcia, nosso prezado amigo e assinante em Lisboa.

— Na sua propriedade próximo da Tor (Querença) encontra-se a passar a época calmosa com sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante em Faro sr. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco.

— Em viagem para os Estados Unidos da América, partiu há dias desta vila o sr. Manuel Avelino Gonçalves Cristina, regente agrícola.

— Em gozo de férias, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filhas, o nosso estimado assinante em Vendas Novas sr. Manuel Martins Romão, conceituado comerciante naquela vila.

### Nascimentos

— Num quarto particular do Hospital de Faro teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta menina, a sr.<sup>a</sup> D. Esmeralda de Carvalho Borges do Nascimento Costa, esposa do sr. Engenheiro Manuel do Nascimento Costa, técnico das oficinas da E. V. A. em Faro.

— Em Rabat, Marrocos, onde reside, teve a sua feliz «delivrance», dando à luz uma menina, no pretérito dia 18 de Agosto, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Guiomar Alferes, casada com o nosso conterrâneo sr. João Isidoro Martins e filha do sr. Sebastião António e da sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Alferes.

— No passado dia 26 de Agosto surgiu no lar do nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Ricardo Cristovão, professor da Escola Técnica de Alcobaca, mais um elemento de felicidade... sua esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Ribeiro Pinto Cristovão, deu à luz em Évora, uma robusta criança do sexo masculino.

Aos felizes pais, endereçamos os nossos parabéns e desejos de longa vida para os recém-nascidos.

### Baptismos

— No dia 22 de Agosto recebeu o baptismo na Igreja Matriz desta vila a menina Guida Maria Carapeto Pereira, filha do sr. Engenheiro-geógrafo Manuel José da Silva Pereira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José Rocha Carapeto Pereira, professora primária.

Foram padrinhos o sr. José Maria da Silva, comerciante residente em Lisboa e a sr.<sup>a</sup> D. Dina Maria Rocha Carapeto Ramos, casada, residente em Ervidel, tia da neófito.

— No dia 24, na mesma Igreja, realizou-se o baptismo do menino Luís Filipe Vinhas Laginha, filho do sr. Emílio Luis Laginha Ramos, empregado bancário e de sua esposa sr. D. Rosália Filipe Vinhas, professora primária, residentes em Estremoz. Foram padrinhos o avô paterno sr. António Luis dos Ramos Júnior e a tia da neófito sr. D. Gracinda Filipe Vinhas.

### Casamentos

— Realizou-se no dia 28 de Julho, na Igreja da Matriz da cidade de Rio Bonito, Estado do Rio, (Brasil) a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Salomé Pedro Barreiros, filha do nosso prezado conterrâneo e assinante no Brasil sr. Manuel Joaquim Barreiros e da sr.<sup>a</sup> D. Francisca Pedro Barreiros, com o sr. Francisco Pereira Xavier, natural da Ilha da Madeira e filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória da Silva Xavier e do sr. Francisco Pereira Xavier.

Testemunharam o acto por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o sr. Francisco Pereira Xavier e a sr. D. Dalva da Silva Xavier, respectivamente, pai e irmã do noivo.

— Com grande solenidade, realizou-se no passado dia 20 de Agosto, na Capela das Aparições na Cova da Iria, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Angela Guerreiro Pinto, gentil e prezada filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Ascensão Guerreiro Pinto e do sr. José Gonçalves Pinto, conceituado comerciante da nossa praça e nosso dedicado assinante em Faro, com o sr. Dr. Rolando Pereira Galvão, funcionário do Banco Henrique Totta, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Pereira Galvão e do sr. Albino Galvão.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva seus pais e por parte do noivo sua mãe e o sr. José Alberto dos Santos Pereira.

Após a cerimónia foi servido aos convidados um finíssimo copo d'água na «Pensão 13 de Maio» na Cova da Iria.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte, e fixaram residência em Lisboa.

— Na maior intimidade, celebrou-se na Igreja de S. João de Deus em Lisboa, no passado dia 31 de Julho, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Encarnação Simões Renda com o sr. Eng. José Duarte Turras. Foram padrinhos da noiva, que é filha do nosso prezado amigo e assinante, sr. José Aguiar Renda, sua mãe, D. Lidia Martins Simões Renda e seu tio, sr. Jaime Inácio da Ponte, conceituado comerciante nesta vila e paraninfaram o acto por parte do noivo seus tios, o sr. Francisco Luis Marçano, professor de ensino técnico e esposa, D. Carolina Alda Antunes Marçano. Depois da cerimónia religiosa foi servido um finíssimo lanche no salão de chá da pastelaria Cinde-rela.

Os noivos, fixaram residência em Glória do Ribatejo onde exercem as suas profissões de professora do ensino primário e de técnico da Emissora Americana.

— Pelos sagrados laços do matrimónio uniram-se no pretérito dia 19 de Agosto, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca da Silva Guerreiro, dilecta filha do sr. Clarimundo de Sousa Guerreiro, importante industrial da nossa vila e da sr.<sup>a</sup> D. Cacilda da Silva Guerreiro e o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Farrajota Laginha, filho do abastado proprietário nesta vila, sr. Joaquim Lourenço Laginha e da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Farrajota Laginha (falecida).

A cerimónia do casamento realizou-se na Capela das Aparições, em Fátima, tendo apadrinhado o acto, por parte da noiva, seus tios, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Ascensão Guerreiro Pinto e o sr. José Gonçalves Pinto e pelo noivo a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Faisca Laginha e o sr. Dr. Fernando Apolónia Laginha.

Após o enlace foi servido um lauto «copo de água», tendo os noivos partido em seguida em viagem de núpcias pelo País.

Aos jovens casais deseja «A Voz de Loulé» mui sinceramente uma vida conjugal plena de felicidade.

### Fim de curso

— Com elevada classificação concluiu há pouco a sua licenciatura em ciências germânicas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Angela Guerreiro Pinto Galvão, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Ascensão Guerreiro Gonçalves Pinto e do nosso conterrâneo e prezado assinante em Faro sr. José Gonçalves Pinto, conceituado comerciante da nossa praça, e esposa do sr. Dr. Rolando Pereira Galvão. As nossas felicitações.

## Resultados

dos Jogos Florais de 1936 na Praia de Albufeira

Dos 85 concorrentes que se apresentaram a estes Jogos Florais, com o elevado número de cerca de 350 produções, mereceram a honrosa classificação do 1.º Prémio os seguintes:

**Poesia Lírica:** Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Eloy—Albufeira.

**Poesia alusiva à Praia de Albufeira:** Sr. Vivaldo Beladade—Faro.

**Poesia obrigada a mote:** Sr. Manuel Virgílio Pires—Tavira.

**Soneto:** Sr. Vivaldo Beladade—Faro.

**Quadra Popular:** Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Canedo—Albufeira.

## Clinica Médico-Cirúrgica

«Dr. António Frade»

Pelos distintos médicos Srs. Drs. Manuel Cabeçadas, Daniel Cabeçadas e Angelo Delgado, foram operados, com pleno êxito, na Casa de Saúde «Dr. António Frade» desta vila, as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Bota, de Quarteira; D. Maria Romão da Mana, de Almancil; D. Fernanda Pedro Pinguinha, de Betunes; D. Maria Teresa Pereira Machado, de São Brás de Alportel; D. Gabriela Sancho Pontes Barreira, de São Brás de Alportel, e D. Emília de Sousa Gonçalves, de Almancil; os srs. António Fernandes Rodrigues, de Estoi e Joaquim Matias Nunes, dos Gorjões, e a menina Maria de Lourdes Marques, de Loulé.

## Bodas de prata

Por motivo das Bodas de Prata Matrimoniais, esteve em festa, no passado dia 31, o lar do nosso prezado amigo sr. Eduardo Correia, dinâmico comerciante da nossa praça e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joana Passos Bandeirinha Correia.

Para assinalar o acontecimento realizou-se uma Missa de Acção de Graças e um lauto banquete que serviu de protesto para manifestações de apreço de seus amigos e familiares.

## Falecimentos

— Com 68 anos de idade, faleceu em casa de sua residência no passado dia 20 de Agosto o sr. João Francisco Grosso, talhante no mercado desta vila, de onde era natural, e nosso prezado assinante.

Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Ana de Jesus e era pai das sr.<sup>as</sup> DD. Isabel, Felisbela, Ana Maria e Maria Tereza Vicente Grosso e dos srs. José Francisco, João Manuel, Francisco e Herculano Vicente Grosso, nosso prezado assinante em Vila Real de Santo António.

— No passado dia 18 de Agosto faleceu no sítio da Fonte, freguesia de Boliqueime, a sr.<sup>a</sup> D. Dulce Freitas dos Santos, de 28 anos de idade, filha do sr. Joaquim Nunes dos Santos residente na Venezuela e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Freitas, residente no mesmo sítio e casada com o sr. Joaquim Gonçalves de Sousa, comerciante, residente na Venezuela.

A's famílias enlutadas os nossos pesames.

## Feira de Loulé

Teve este ano uma certa animação a tradicional Feira, realizada como sempre nos dias 29, 30 e 31 de Agosto. Especialmente no primeiro dia foi grande o movimento tendo-se registado importantes transacções.

## CAMPANHA CONTRA o pé descalço

**PUBLICOU** agora a Liga Portuguesa de Profilaxia Social o seu 16.º caderno cultural em que nos relata a prodigiosa luta travada desde 1928 contra a prática vergonhosa e anti-higiénica do pé descalço.

Após porfiados esforços conseguiu-se já a abolição oficial do péssimo e perigoso hábito que algumas classes sociais mantinham de não usar sapatos e em 1 de Agosto findo entrou em execução no distrito de Aveiro o edital do respectivo Governo Civil proibindo a prática do pé descalço. Nas 324 páginas do livro editado pela Liga se explana a acção por ela desenvolvida, se compilam quase todos os artigos publicados em jornais e revistas, desde 1928, contra aquela vergonhosa e, tantas vezes, injustificada prática, as diligências oficiais e oficiosas junto das autoridades a propósito do pé descalço e, finalmente, se apresentam números estatísticos de acidentes originados na falta do uso de calçado.

São elucidativos os números e bastará que digamos que só

(Continuação na 2.ª página)

## Agradecimento

A família de Carlos dos Santos na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de nomes, vem por este meio testemunhar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e às que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

## Missa do 2.º aniversário

A família de Maria de Lurdes Cristóvão da Piedade e Alberto José Cristóvão da Piedade, participa a todas as pessoas amigas e de suas relações que no próximo dia 12 do corrente, pelas 8,30 horas, será rezada Missa na Igreja da Misericórdia desta vila, por alma destes saudosos irmãos, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.